

CB —
CULTURA

PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

2026

OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO



Esta edição da nossa agenda cultural começa com uma proposta singular. O Ciclo de Dramaturgia é este ano dedicado à dramaturga Joana Craveiro, conhecida pelo trabalho com o Teatro do Vestido. Com esta iniciativa, teremos a oportunidade rara de conhecer diversas facetas do trabalho desta autora, atriz e encenadora, num período de tempo condensado, que permitirá o confronto com o seu olhar relativamente à sociedade contemporânea. Desta forma, a nossa programação cultural cumpre, mais uma vez, um dos seus objetivos, permitir ao público da região o contacto com a criação nacional, neste caso na área do teatro, estimulando o pensamento, sentido crítico e fazendo-o, neste caso, através de uma proposta mais substantiva, quatro espetáculos e a projeção de um filme.

No campo da valorização dos nossos artistas, destaco o concerto de lançamento do primeiro disco da fadista Valéria Carvalho, que iniciou a sua carreira a partir de Alcains, chegando a participar com muito sucesso, no Festival da Canção, onde vestiu uma criação na qual o nosso Bordado tinha papel de destaque. É também neste sentido que nomeio o espetáculo dedicado a Arlindo Carvalho, cujas canções são um património incontornável da nossa região, com impacto nacional e internacional. O convite feito ao guitarrista André

Santos, para um olhar exterior ao nível da direção musical e dos arranjos, tinha um imperativo: serem envolvidos maioritariamente músicos do nosso concelho. Assim será neste tributo que assinala os dez anos da morte do autor de Saudades da Beira e Chapéu Preto.

O Festival Internacional de Clarinete de Castelo Branco, do qual a Câmara Municipal é parceira desde a primeira hora, vai viver mais uma edição, no início de novembro. Com a sua habitual programação de alto nível, congrega solistas, Orquestras e Ensembles. Outro ponto forte desta iniciativa é a realização de Oficinas e Aulas Magistrais, geralmente esgotadas o que demonstra bem o interesse que suscita.

Já em plena época Natalícia, receberemos os Alabama Gospel Choir, que interpretarão canções que são recebidas com muito entusiasmo pelo público e dando substância a outra das componentes da nossa programação, a internacionalização.

Como sempre, faço um convite a quem folheia esta agenda, escolha os espetáculos e outras propostas que lhe despertem maior interesse e participe na nossa vida cultural. Este trabalho só faz sentido com a presença do público, seja ele oriundo do nosso concelho, da região ou visitantes de outras geografias.

Leopoldo Rodrigues
Presidente do Município de Castelo Branco

#EXPOSIÇÃO

19.09.2026 > 03.01.2027

MUTEX - MUSEU DOS TÊXTEIS

CEBOLAIS DE CIMA

DE TER. A DOM.

10H00 ÀS 13H00 / 14H00 ÀS 18H00

ENTRADA GRATUITA

BRINQUEDOS E JOGOS TRADICIONAIS INFANTIS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL

RANCHO FOLCLÓRICO DE RETAXO

Brincar é uma das mais genuínas expressões da infância e um importante legado cultural que atravessa gerações.

A exposição “Brinquedos e Jogos Tradicionais Infantis” convida o público a descobrir um universo onde a imaginação, a criatividade e o convívio davam vida a brinquedos simples e a jogos que marcaram a infância de tantas gerações.

Mais do que recordar memórias, esta mostra valoriza um património cultural que importa preservar e transmitir às novas gerações, evidenciando o papel dos brinquedos e jogos tradicionais no desenvolvimento, na aprendizagem e na construção da nossa identidade coletiva.

Venha redescobrir brincadeiras de outros tempos e partilhar uma experiência que aproxima gerações.



#EXPOSIÇÃO

MUSEU CARGALEIRO

18 DE SETEMBRO DE 2026 A 28 DE FEVEREIRO DE 2027

PRÉMIOS MANUEL CARGALEIRO

Os Prêmios Manuel Cargaleiro refletem o compromisso da Fundação Manuel Cargaleiro com o apoio à criação artística contemporânea e manifestam a convicção de que preservar um legado implica, também, criar condições para o surgimento de novas linguagens. Mais do que uma homenagem ao legado de Manuel Cargaleiro, os Prêmios constituem um programa que prolonga o seu espírito de experimentação, de liberdade criativa e de proximidade às sucessivas gerações de quem faz da arte um lugar de investigação, descoberta e expressão.

A exposição da 1ª edição dos Prêmios Manuel Cargaleiro reúne artistas provenientes de diferentes contextos e percursos, refletindo a pluralidade que caracteriza a produção artística contemporânea. Estruturados em duas categorias, os Prêmios distinguem abordagens distintas à criação artística contemporânea. O Prémio Revelação valoriza a emergência de novas práticas e de novos protagonistas, enquanto o Prémio Cargaleiro reconhece propostas que estabelecem um diálogo com o universo de Manuel Cargaleiro. Em conjunto, afirmam uma mesma convicção: a vitalidade da arte contemporânea reside na capacidade de conciliar memória e inovação, legado e experimentação.

DE TER. A DOM.

DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00.

ENTRADA 5€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

A man with dark hair and a beard, wearing glasses and a dark blue t-shirt, is painting on a large wooden board. He is using a brush to apply dark paint to a section that is already partially covered in dark, textured paint. To his right, another section of the board is painted a vibrant red. The board is mounted on a wall, and there are some paint jars and brushes on a ledge in the foreground.

ARTISTAS / FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

DANIEL FERNANDES

Daniel Fernandes, Lisboa 1983. Desenvolve uma prática centrada sobretudo no desenho, entendido como espaço de investigação, transformação e construção de imagens. No seu trabalho, o desenho aproxima-se frequentemente da pintura através de processos de sobreposição e rasura.

A partir do final de 2025 é artista residente na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco.

OCTUBRO

MÚSICA

03/10 > 14/11
20º FESTIVAL SÍNTESE
CCCCB / FC / MFTPJ /
CONS. REG. C.B.

17/10 _ 21:30H SÁB.
TIAGO CORREIA
PAREDES MEIAS | FADO CALE
CCA — M/06

23/10 _ 21:30H SEX.
ENTRELAÇOS 2016
FESTIVAL INTERNACIONAL DE
MÚSICA TRADICIONAL/ FOLK
DE CASTELO BRANCO
CTA — M/06

30/10 _ 21:30H SEX.
20º ANIVERSÁRIO DO GRU-
PO DE MÚSICA TRADICIO-
NAL QUINTAROLAS
CCCCB — M/06

31/10 _ 19:00H SÁB.
FESTIVAL DE GUITARRA DE
CASTELO BRANCO' 2026
DIREÇÃO ARTÍSTICA: JOA-
QUIM PIRES E JORGE PIRES
CCCCB — M/06

31/10 _ 21:30H SÁB.
VALÉRIA
VALÉRIA CARVALHO
CTA — M/06

DANÇA

10/10 _ 22:00H SÁB.
VALE 4 TANGO
CTA — M/06

TEATRO

15/10 _ 19:00H QUI.
FIO MENTAL
RUI ÂNGELO ARAÚJO
CCA — M/12

MULTIDISCIPLINAR

29/09 > 09/10
CICLO DE DRAMATURGIA
JOANA CRAVEIRO
DEVESA / CTA / FC / CCA

03/10 > 31/10
FESTIVAL SINGULAR 2026
TERCEIRA PESSOA ASSICIA-
ÇÃO
DEVESA / CTA / FC / CCA
PARQUE DO BARROCAL /
CLUBE DE CASTELO BRANCO

PERFORMANCE

22/10 _ 21:30H QUI.
ARQUITETURAS DA ÁGUA
LUÍS BITTENCOURT
CTA — M/06

OFICINA

17/10 _ 17:00H SÁB.
OFICINA DE DETERGENTES
NATURAIS
ORIENTADA POR GEORGES
DASSESE
MUTEX
CEBOLAIS DE CIMA

EXPOSIÇÃO

02/10 > 15/11
RAÍZES DE MULHER:
SEMENTES DE FUTURO
MFTPJ
SALÃO NOBRE

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA

CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS

FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#CICLO

28.09.2026 A 09.10.2026

CINE-TEATRO AVENIDA / CENTRO CULTURAL ALCAINS / DEVESA
FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

CICLO DE DRAMATURGIA

JOANA CRAVEIRO

20,00€ (BILHETE GERAL)

#TEATRO

30.09.2026 E 01.10.2026 _ 21H00

DEVESA VIAJANTES SOLITÁRIOS

8,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

A partir de histórias de vida e de estrada de camionistas, o espetáculo percorre os quilómetros de solidão, liberdade e inquietação de quem vive permanentemente na estrada. Entre viagens, famílias à distância, noites fugazes e lugares de passagem, revela-se um modo de vida marcado pelo desejo de partir e pela vontade de regressar — para logo voltar a partir. Uma reflexão poética sobre a viagem, a distância e a condição de quem faz da estrada a sua casa.

#TEATRO

31.09.2026 _ 21H00

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE VIAGEM A PORTUGAL

5,00€

Partindo das histórias familiares da equipa do Teatro do Vestido e das geografias de várias regiões de Portugal, o espetáculo mergulha no passado e no presente do país para perguntar: como chegámos até aqui? Entre paisagens, memórias, legados e histórias pessoais, constrói-se uma cartografia poética de um Portugal múltiplo, marcada por diferentes ritmos, lugares e gerações. Uma viagem feita de perguntas, homenagens e memórias, que procura compreender o país que habitamos e de onde viemos.

#CINEMA

05.10.2026 _ 17H00

CINE-TEATRO AVENIDA ELAS TAMBÉM ESTIVERAM LÁ SEGUIDO DE CONVERSA COM A REALIZADORA

ENTRADA GRATUITA

Elas também estiveram lá é um documentário poético sobre a invisibilidade das mulheres na História, em particular durante a ditadura portuguesa e o processo revolucionário de 1974-75. Através de histórias de vida, fotografias, documentos de arquivo e referências cinematográficas, o filme recupera memórias e experiências que permaneceram à margem dos grandes acontecimentos, dando voz às mulheres que também fizeram parte dessa História.

#TEATRO

07.10.2026 _ 15H00 (sessão escolas) | ENTRADA GRATUITA

08.10.2026 _ 15H00 (sessão escolas) | ENTRADA GRATUITA

08.10.2026 _ 21H00 | 5,00€

CENTRO CULTURAL ALCAINS ATALHOS OU SOBRE O CAMINHO MAIS COMPRIDO ENTRE DOIS PONTOS

Atalhos acompanha cinco jovens fechados nos seus quartos, que percorrem memórias, notícias e acontecimentos recentes à procura de respostas para compreender o mundo que habitam. Entre a solidão, a investigação e o desejo de chegar ao cerne das coisas, o espetáculo traça um retrato geracional sobre a forma como lidamos com a informação, a História e a ausência dos outros. Um convite a questionar, investigar e pensar em conjunto — especialmente num tempo marcado pela desinformação e pela urgência de compreender o presente.

#TEATRO

09.10.2026 _ 21H00

CINE-TEATRO AVENIDA INTIMIDADES COM A TERRA

8,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

Intimidades com a Terra parte da antropologia e de diferentes saberes e práticas indígenas para questionar o pensamento colonial e a forma como nos relacionamos com o chamado “outro” e com o planeta. Entre diários de campo, relatos, arquivos e experiências de investigação, Joana Craveiro propõe uma viagem pelas relações entre humanidade, território e natureza, procurando outros modos de conhecer e habitar a Terra perante a crise ecológica e climática.

#EXPOSIÇÃO



MUSEU FRANCISCO
TAVARES PROENÇA JÚNIOR
SALÃO NOBRE

02.10.2026 – 15.11.2026

RAÍZES DE MULHER: SEMENTES DE FUTURO

No âmbito do Ano Internacional da Mulher na Agricultura, proclamado pela ONU para 2026, a exposição itinerante «Raízes de Mulher: Sementes de Futuro», promovida pela CCDR Centro, celebra o papel essencial das mulheres na agricultura e no desenvolvimento rural.

Através da fotografia, da narrativa, de testemunhos em vídeo e de um valioso património iconográfico, a exposição dá visibilidade a histórias de resistência, conhecimento, inovação e transformação. O percurso organiza-se em torno de duas figuras: as «Guardiãs», agricultoras e pastoras que preservam saberes e práticas ancestrais, e as «Inovadoras», mulheres que, nos campos, laboratórios e empresas, contribuem para construir novos caminhos para o mundo rural.

Mais do que uma exposição, «Raízes de Mulher: Sementes de Futuro» é um espaço de memória e reflexão sobre o contributo das mulheres para a vida, a sustentabilidade e o futuro dos territórios rurais.

Créditos Imagens: CCDRC

FESTIVAL SÍNTESE

20^o

#MÚSICA

03.10.2026 A 14.11.2026

**CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO
MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR**

Síntese - Grupo de Música Contemporânea e celebra a sua vigésima edição. A programação destaca a música contemporânea e inclui habitualmente concertos de nomes consagrados, além de iniciativas como o Concurso Nacional de Interpretação Contemporânea (CNIC) para jovens talentos.

03.10.2026 – SÁBADO_18H00

CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
A URGÊNCIA DA PAZ

SÍNTESE – GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA [PORTUGAL]

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 60MIN_ ENTRADA GRATUITA

09.10.2026 – SEXTA-FEIRA_18H00

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO
PERFORMA ENSEMBLE

[PORTUGAL]

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 60MIN_ ENTRADA GRATUITA

17.10.2026 – SÁBADO_18H00

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
**CANTO DE LUZ E SOMBRA:
EVOCAÇÕES POÉTICAS ENTRE
PORTUGAL E ITALIA**

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA [PORTUGAL]

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 70MIN_ ENTRADA GRATUITA

24.10.2026 – SÁBADO_17H00

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR
MAREK KEPRT

[REPÚBLICA CHECA] PIANO SOLO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 60MIN_ ENTRADA GRATUITA

14.11.2026 – SÁBADO_18H00

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
**CONCERTO DOS JOVENS TALENTOS
CNIC**

VENCEDORES DO 8º CONCURSO NACIONAL DE INTERPRETAÇÃO CONTEMPORÂNEA
(CNIC 2026)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 60MIN_ ENTRADA GRATUITA

03.10.2026 A 31.10.2026

singular'26

outubro

@ castelo branco

A programação desta 7ª edição, reúne 7 apresentações, distribuídas por diferentes linguagens artísticas: 1 instalação imersiva, 3 espetáculos de teatro, 2 performances e 1 concerto. Ao longo do mês de outubro, o público é convidado a descobrir propostas que cruzam artes visuais, teatro, música e performance, abordando temas como a memória, a identidade, as questões sociais e ambientais, a relação entre o corpo e o espaço, e a experimentação artística. Entre experiências imersivas, monólogos, criações performativas e propostas musicais, esta programação oferece perspectivas singulares da criação contemporânea, pensadas para diferentes públicos e faixas etárias.



#INSTALAÇÃO

03.10.2026 – SÁBADO_17H00 ÀS 23H30 (VÁRIAS APRESENTAÇÕES)

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE (BLACK BOX)

THROUGH THE CHIRAL VEIL

NEMOREA / FILIPE BAPTISTA E SARA ABRANTES

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 40MIN_ VALOR DONATIVO: MÍN. 5,00€

Through the Chiral Veil é uma instalação imersiva que cruza escultura interativa e Realidade Virtual, criando paisagens em permanente transformação a partir das presenças e gestos do público. Entre o espaço físico e o digital, ligados em tempo real, a obra explora a relação entre corpo, paisagem e tecnologia, convidando cada visitante a deixar a sua marca e a partilhar o espaço com outros corpos.

#TEATRO

10.10.2026 – SÁBADO_21H30

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE (AUDITÓRIO)

ALBUM DE FAMÍLIA

LÚCIA PIRES

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/14 | DURAÇÃO APROX. 70MIN_ VALOR DONATIVO: MÍN. 5,00€

Um trabalho sobre a memória, a infância e a passagem do tempo, inspirado nas reflexões de Roland Barthes sobre a fotografia em A Câmara Clara. Entre lembranças, imagens e ausências, Album de Família revisita aquilo que permanece quando o tempo transforma pessoas, lugares e relações, num diálogo íntimo entre o que fomos, o que perdemos e o que ainda guardamos.

#TEATRO

14.10.2026 – QUARTA-FEIRA_14H45

CENTRO CULTURAL DE ALCAINS

A TEORIA DA BOLACHA

TEATROMOSCA E HIPÉRION PROJETO TEATRAL

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/12 | DURAÇÃO APROX. 60MIN_ VALOR DONATIVO: MÍN. 5,00€

Numa pequena cidade, uma mulher adoece e, com ela, instala-se a ameaça de algo maior. Entre fábricas, incineradoras, nuvens tóxicas e amianto, A Teoria da Bolacha acompanha uma família confrontada com os efeitos da poluição e da degradação ambiental. Uma história sobre doença, território e as consequências invisíveis de um modo de vida que ameaça não apenas uma família, mas toda uma comunidade.

#TEATRO

17.10.2026 – SÁBADO_21H30

CINE-TEATRO AVENIDA

BEATRIZ BY BEATRIZ WELLENKAMP CARRETAS

COLECTIVO 84

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/14 | DURAÇÃO APROX. 90MIN_ 5,00€

Beatriz by Beatriz Wellenkamp Carretas parte de Uma Ingénua – A História de Beatriz (1948), de Manuela Porto, cruzando a biografia da autora, da personagem e da própria

intérprete. Num monólogo entre realidade e ficção, nasce uma nova Beatriz, que questiona a identidade, as narrativas que construímos sobre nós próprios e a sociedade do espetáculo, fazendo do teatro um espelho para pensar quem somos.

#PERFORMANCE

24.10.2026 – SÁBADO_17H00

PARQUE DO BARROCAL, CASTELO BRANCO

RESFÔLEGO

COLETIVO AND EM PERFORMANCE, FERNANDA EUGÉNIO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6 | DURAÇÃO APROX. 40MIN_ VALOR DONATIVO: MÍN. 5,00€

Neste breve exercício de imprevisibilidade e impermanência, vamos ter com um baldio suficientemente protegido-exposto para esconder-se no óbvio e escapar ao regime de extrativismo e urgência que devora a cidade ao redor.

#MÚSICA

24.10.2026 – SÁBADO_23H00

CLUBE DE CASTELO BRANCO

HEROAS DO MAR

AS DOCINHAS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6 | DURAÇÃO APROX. 50MIN_ VALOR DONATIVO: MÍN. 5,00€

Formadas em Viana do Castelo, em 2016, As Docinhas cruzam punk, jazz, eletrónica e performance num universo sonoro irreverente, cru e imprevisível. Reconhecidas pela energia dos concertos e pela liberdade artística, têm percorrido palcos nacionais e editado dois álbuns: XANDO (2021) e Que Pesadelo! (2024). Uma proposta onde humor, caos e rebeldia se encontram.

#TEATRO-PERFORMANCE

31.10.2026 – SÁBADO_21H30

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE (AUDITÓRIO)

AFRO SALOYÁ

ISABÉL ZUÑA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/12 | DURAÇÃO APROX. 60MIN_ VALOR DONATIVO: MÍN. 5,00€

Afro SALOYÁ é uma viagem pelas múltiplas versões de uma mesma pessoa e pelas memórias, lugares e afetos que a acompanham. Entre o universo saloio e afro, o espetáculo cruza diferentes referências culturais e poéticas, levando para o palco pessoas, espaços e histórias que fazem parte de uma identidade em constante transformação. Um solo feito de muitas presenças, atravessamentos e camadas de memória

ATÉ 11.01.2027

MUSEU DO CANTEIRO ALCAINS

DE TER. A SEX.

09H30 ÀS 12H30 / 14H00 ÀS 17H30

SÁB. e DOM. 14h00 ÀS 18h00

RECREAR A RECRIAR

MEG, MARIA EUGÉNIA GOMES

A exposição “RecrEar a RecrIar” da autoria de MEG (Maria Eugénia Gomes) patente no Museu do Canteiro, convida os visitantes a refletirem sobre a importância da reutilização e da sustentabilidade no nosso dia-a-dia.

Através da sua obra, a artista MEG demonstra de forma criativa como materiais e objetos que muitas vezes são considerados resíduos podem ganhar uma nova vida. Logo na instalação que acolhe os visitantes no início da exposição, é possível observar como diferentes elementos, destinados às lixeiras, podem

ser transformados em peças artísticas cheias de significado e expressão.

Esta abordagem evidencia que a reutilização não é apenas uma prática ambientalmente responsável, mas também uma oportunidade para estimular a criatividade e repensar os hábitos de consumo. Ao dar um novo propósito a materiais descartados, a artista alerta para a necessidade de reduzir o desperdício e valorizar os recursos existentes.

A exposição revela que, tal como na arte, também na preservação do ambiente é possível recriar, reinventar e transformar o que parecia ter chegado ao fim.



#DANÇA

10.10.2026

SÁBADO _ 22:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA



VALE 4 Tango, um quarteto de tango cujos arranjos musicais são originais e foram escritos pelo seu maestro e pianista Fernando Herrera, especialmente concebidos para a dança, com uma abordagem harmônica moderna e distinta. A voz principal é interpretada pela cantora e atriz Jimena González, que se destaca no gênero pela sua qualidade interpretativa e vocal. Iván Montero toca o ban-

doneón, e Miguel Rodrigañez toca contrabaixo. O espetáculo conta com três pares de Bailarinos: Fátima Caracoch & Brenno Marques (campeões mundiais de tango 2024), Mariana Ávila & Alexandre Bellarosa, Sebastian Achavel (campeão mundial de tango 2005) & Florência Gil Bilbao, que nos vão transportar através da música e da dança a Buenos Aires.

Programa completo em: <https://encuentrotangocb.home.blog/>

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 45MIN _ 10,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

#TEATRO

15.10.2026

QUINTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

FIO MENTAL

TEXTO DE RUI ÂNGELO ARAÚJO

DA DEPRESSÃO À REVOLUÇÃO. OU VICE-VERSA.

Numa estação de metro, quatro desconhecidas, uma atriz, uma professora, um gestor e um psiquiatra, sem relação aparente e sem que se possa antever os seus intentos, desvendam pensamentos de uma estranha similaridade marcada pela comicidade do quotidiano. Entre a inesperada partilha de um trajeto comum, passando pelo interior do metro, os momentos de reflexão vão sendo preenchidos pela sonoridade dos Pink Floyd e alocuções shakespeareanas de um músico sempre presente. Um percurso que os leva, entre inquietações e situações inusitadas, ao mesmo consultório médico, onde se anuncia com surpresa um diagnóstico comum.



FICHA ARTÍSTICA

Direção artística **Fábio Timor** e **Glória de Sousa** Texto
Rui Ângelo Araújo Encenação e desenho de **Izabel Fragua**
Espectáculo **Rui Ângelo Araújo** e **Ángel Fragua** Música **Ricardo Tojal** Figurinos e direcção de cena
Isabel Feliciano Fotografias de cena **Beatriz Moraes**
Produção e comunicação **Inês Mendonça** Operação
técnica **José d'Almeida** Interpretação **Nuno Geraldo**,
Glória de Sousa, **Mafalda Canhola**, **Fábio Timor**, **Ricardo Tojal** (músico)
CO-PRODUÇÃO **Urze Teatro** / **Teatro de Vila Real** /
Teatro Municipal de Bragança

#OFICINA

17.10.2026

SÁBADO _ 14:00H ÀS 17:00H

MUTEX - MUSEU DOS TÊXTEIS

CEBOLAIS DE CIMA

OFICINA DE DETERGENTE NATURAL

ORIENTADA POR GEORGES DASSESSE

PARTICIPANTES: MÁXIMO DE 20
INSCRIÇÕES: GERAL.MUTEX@CM-CASTELOBRANCO.PT
TELEFONE: 272 989 047

#MÚSICA

17.10.2026

SÁBADO _ 21:30H

CENTRO CULTURAL
DE ALCAINS

ASSOCIAÇÃO FADO CALE
PAREDES MEIAS

TIAGO CORREIA

Tiago Correia é um fadista que tem traçado o seu percurso por uma vontade imensa de aprender com os mestres, suas referências, os porquês do fado, e de conhecer e cantar as suas vertentes mais tradicionais, nunca abdicando de construir o seu próprio caminho poético e musical enquanto letrista e compositor. Quem escuta Tiago reconhece uma alma antiga na sua voz e no seu canto, fruto das inúmeras referências que tem, como Fernando Farinha, António Rocha, entre outros.

22.10.2026

QUINTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ARQUITETURAS DA ÁGUA

LUÍS BITTENCOURT

Arquiteturas da Água é um espetáculo performativo de Luís Bittencourt que explora a água como instrumento, matéria sonora e dispositivo poético através de cinco obras intituladas Water Music, de John Cage, Tōru Takemitsu, Joseph Byrd, Tan Dun e Rui Penha. Situado entre o concerto, a arte sonora e a instalação acústica, o projeto cruza diferentes abordagens à água na música experimental e contemporânea, combinando instrumentos expandidos, eletrônica, amplificação, objetos ressonantes e tecnologias digitais. O programa reúne a icónica Water Music (1952) de John Cage, marco da indeterminação e da performance expandida; uma nova versão performativa de Water

Music (1960) de Tōru Takemitsu, adaptada por Rui Penha e Luís Bittencourt para Xylosynth; a rara Water Music (1968) de Joseph Byrd, dedicada a Max Neuhaus e centrada em sons de água amplificadas e espacialização sonora; uma nova obra de Rui Penha criada para este contexto; e uma criação solista de Water Music de Tan Dun, originalmente escrita para quarteto de percussão. Resultado de mais de quinze anos de investigação artística de Luís Bittencourt sobre o potencial sonoro, performativo e ritualístico da água, Arquiteturas da Água propõe uma experiência imersiva onde som, gesto, matéria e tecnologia entrelaçam-se.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação e Performance **Luís Bittencourt** Composição e Programação **Rui Penha** Desenho de Som **Rodolfo Cardoso** Desenho de Luz **Cárin Geada** Projeção, visuais e Video Mapping **Zhang Qinzhe** Design Gráfico **André Gigante** Comunicação **Daniela Pinto** Produção Executiva **Tatiana Vargas**

APOIO República Portuguesa, Direção Geral das Artes
Antena 2

COPRODUÇÃO CM Leira, Município de Castelo Branco



#MÚSICA

23.10.2026 A 24.10.2026

ENTRELAÇOS FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA TRADICIONAL/ FOLK DE CASTELO BRANCO

7,00€ (1 DIA) | 12,00€ (FESTIVAL – 2 DIAS)

23.10.2026

SEXTA-FEIRA _ 21:30H

CINE-TEATRO AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 90MIN_ 7,00€ (1 DIA) | 12,00€ (FESTIVAL – 2 DIAS)

ABRIL

A dupla galega Abril é uma das propostas emergentes de maior destaque no folk contemporâneo. Claudia Abril e Marina Carpente dão vida a um dos grupos de maior projeção na nova cena folk da Galiza. Abril é tradição renovada; suas raízes estão em harmonia com o presente. Um microcosmo folclórico onde identidades convergem e criam comunidades. Seu primeiro álbum, 'Medrar', chega como um raio de luz para inaugurar um novo tempo e traz consigo o Prémio Martín Códax de Música Galega de melhor projeto folk de 2026.

DIABO A SETE

Diabo a Sete é uma banda folk-rock portuguesa, que cruza ritmos, melodias e instrumentos associados à matriz tradicional, com letras e sonoridades contemporâneas. Criativos e com um imaginário particular, os seus espetáculos são conhecidos pelo seu dinamismo, onde se pode sentir a energia da festa popular. Sediados em Coimbra desde 2003, contam com três discos editados e participações em importantes festivais associados à world music, que lhes permitiram recolher ótimas críticas tanto a nível nacional como internacional, confirmando-os como uma referência incontornável na reinvenção da música portuguesa de raiz.

FICHA ARTÍSTICA: Eduardo Murta baixo elétrico | Luísa Correia guitarra | Miguel Cardina bateria | Pedro Damasceno cavaquinho, bandolim, concertina, voz | Ricardo Grácio flauta transversal, gaita-de-fole, viola braguesa | Sara Vidal voz, harpa celta, adufe, pandeireta galega

24.10.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 90MIN_ 7,00€ (1 DIA) | 12,00€ (FESTIVAL – 2 DIAS)

MADRESSILVA

Madressilva é um ponto de encontro e um porto de partida. O encontro de uma guitarra nativa do jazz e instrumentos tradicionais portugueses, como o cavaquinho, o bandolim, a flauta, a concertina. Madressilva propõe-se a viajar por Portugal e pelo Mundo através de uma língua franca – a música –, criando várias texturas sonoras, que atravessam a geografia e o tempo, procurando transmitir e partilhar o prazer da música de raiz tradicional e não só.

FICHA ARTÍSTICA: Guilherme Pinto guitarra | Pedro Damasceno bandolim, cavaquinho, low whistle, tin whistle, concertina | Ricardo Grácio alaúde, flauta transversal, viola toeira, bandolim, gaita-de-foles

MUSICALBI

O MUSICALBI, nasceu em Castelo Branco em 1983, com o intuito de recolher e divulgar a música tradicional portuguesa. A adaptação de temas tradicionais, respeitando as raízes, são a principal característica do projeto. Hoje o MUSICALBI é considerado uma das referências da nova música tradicional, introduzindo novos instrumentos e arranjos mais criativos, trazendo assim novas sonoridades baseadas sobretudo na riqueza tímbrica utilizada nos últimos trabalhos e que nos remete para vários ambientes tendo em conta as influências musicais trazidas pelos seus músicos. Contam-se centenas de espetáculos realizados a nível nacional e internacional. Como embaixadores, destaque para concertos em Espanha, França, Macau, China, Polónia e México. Contam-se também, várias presenças em programas de televisão em Portugal e Espanha.

30.10.2026

SEXTA _ 21:30H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

GRUPO DE MÚSICA TRADICIONAL QUINTAROLAS 20º ANIVERSÁRIO

O Grupo de música Tradicional Portuguesa Quintarolas de Castelo Branco / Beira Baixa, tem como objetivo recolher, preservar e divulgar as melodias tradicionais deixadas pelos nossos antepassados, desde o Norte até ao Alentejo, passando pelos cantares das Beiras.

Em 2014 gravou o seu primeiro CD com o nome VIRTUDES DO TEJO, onde transmite música como uma linguagem herda-

de, por um lado a reelaboração da música tradicional e por outro lado a composição de novas canções, readaptando-as com sons novos que transmitem ao público durante os seus concertos.

O Grupo quintarolas esteve presente em várias edições da volta a Portugal em bicicleta, bem como em várias atuações por todo o país, esteve presente no festival do caracol em Castro Marim, no festival das amendoeiras em flor em Alta Mora e atualmente em Lagos.



#MÚSICA

31.10.2026

SÁBADO _ 19:00H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

FESTIVAL DE GUITARRA DE CASTELO BRANCO' 2026

DIREÇÃO ARTÍSTICA
JOAQUIM PIRES E JORGE PIRES

NUNO GUEDES CAMPOS TRIO

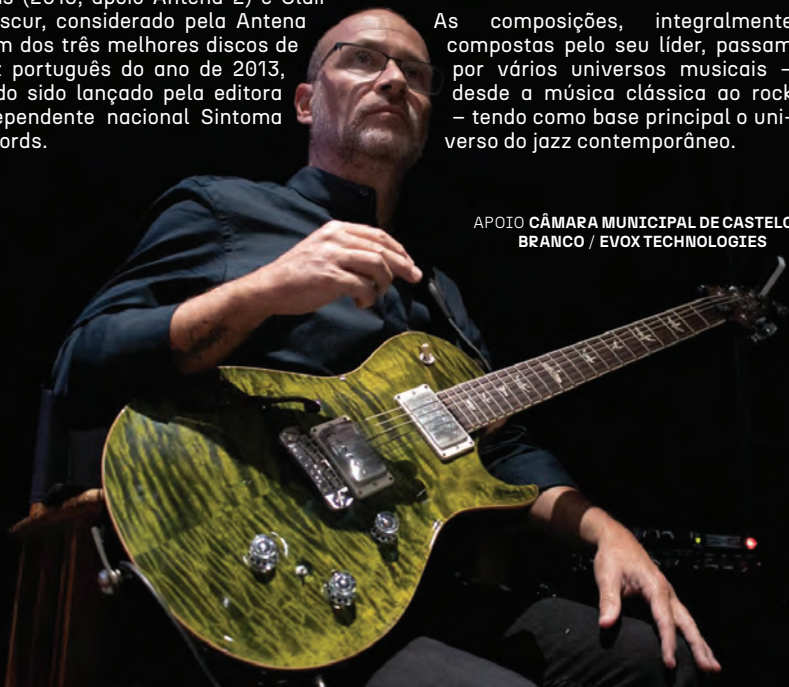
Este trio liderado pelo compositor e guitarrista Nuno Guedes Campos apresenta música do seu mais recente disco L'octo-Motive e dos álbuns Sensations – Illusions (2015, apoio Antena 2) e Clair-Obscur, considerado pela Antena 2 um dos três melhores discos de jazz português do ano de 2013, tendo sido lançado pela editora independente nacional Sintoma Records.

Palavras de emoção, de comemoração e de agradecimento à Vida é o que este trio propõe abordar, mas traduzidos em música, em gestos musicais.

As composições, integralmente compostas pelo seu líder, passam por vários universos musicais – desde a música clássica ao rock – tendo como base principal o universo do jazz contemporâneo.

APOIO CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO
BRANCO / EVOX TECHNOLOGIES

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6 | DURAÇÃO APROX. 70MIN _ 5,00€



#MÚSICA

31.10.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

VALÉRIA

VALÉRIA CARVALHO

É considerada por muitos uma das fadistas mais carismáticas da sua geração e promete marcar a história do fado. O destino virá certamente comprovar e cumprir essa promessa...

Nasceu em Alcains, Castelo Branco. É uma jovem intérprete, fadista, autora e compositora. Integra a nova geração que tem vindo a emergir no mundo do fado e nas casas de fado de Lisboa. É artista residente na Mesa de Frades, no Poeta e na Associação Castro, e costuma cantar também na Tasca da Bela e noutros espaços dedicados à divulgação deste património musical.

Produção, direção musical e arranjos **Ricardo Parreira** Guitarra Portuguesa **Ricardo Parreira** Viola de Fado **Nelson Aleixo** Baixo **Ciro Bertini**



NOVEMBRO

MÚSICA

06/11 > 08/11
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CLARINETE
CTA / CCCC

14/11_21:30H SÁB.
MANY RIVERS
RICARDO FORMOSO & LUÍS
FIGUEIREDO
CCCCB — M/06

20/11_21:30H SEX.
NENA
DEBAIXO DE ÁGUA, CONTIGO
CTA — M/06

21/11_21:30H SÁB.
LÍQUEN + MAFALDA
CTA — M/06

22/11_17:00H DOM.
TRANSATLÂNTICO PORTU-
GAL-BRASIL II
MÚSICA DE CÂMARA DE
BRASIL E PORTUGAL
JOÃO ROIZ ENSEMBLE
MFTPJ — M/06

27/11_21:30H SEX.
ORQUESTRA SINFÔNICA DA
ESART
MAESTRO
MIKEL FERNÁNDEZ
CTA — M/06

28/11_21:30H SÁB.
ARLINDO DE CARVALHO
ALMA BEIRÃ
CTA — M/06

29/11_19:00H DOM.
FESTIVAL DE GUITARRA DE
CASTELO BRANCO' 2026
CUSTÓDIO CASTELO TRIO
CCCCB — M/06

DANÇA

13/11_21:30H SEX.
VÁCUO
SÍLVIA REAL
CTA — M/12

13/11 A 15/11
PALCO EXPERIMENTAL
PARTÍCULA EXTRAVAGANTE
FC / CTA / CCA — M/12

TEATRO

05/11_21:30H QUI.
PIQUENIQUE
DE FERNANDO ARRABAL
ENCENAÇÃO DE IVO ALEXAN-
DRE
CTA — M/12

TEATRO DE MARIONETAS

CICLO BONIFRATES AO PODER
19/11_14:30H QUI.
O PESCADOR D'OURO
TEATRO E MARIONETAS DE
MANDRÁGORA
CTA — M/06 (SESSÃO ESCOLAS)

MULTIDISCIPLINAR

04/11_21:30H QUA.
LANÇAMENTO DE CD
CAMISOLA PRETA
FC — M/14

EXPOSIÇÃO

01/11 > 30/12
O VENTO COMO
MONUMENTO
RUI DIAS MONTEIRO
SALA DA NORA - CTA

20/11/26 > 28/03/27
ONDE O FIM SE TORNA
PRINCÍPIO
ENCONTROS DE FOTOGRAFIA
CCCCB

24/11/26 > 28/02/27
O UNIVERSO PEDAGÓGICO
DE PAUL PFURTSCHER
(1855–1927)
MFTPJ
GALERIA DE EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

01.11.2026 A 30.12.2026

SALA DA NORA
CINE-TEATRO
AVENIDA

DE QUA. A DOM. – DAS 14H00 ÀS 19H00
INAUGURAÇÃO – DIA 01/11/2026 ÀS 17H00

O VENTO COMO MONUMENTO

RUI DIAS MONTEIRO



“O vento como monumento” é o relato poético do processo de residência artística começado por Rui Dias Monteiro num ateliê de escultura em pedra, na pó de vir a ser, em Évora, em 2023, e que seguiu para o Bussaco, com a adorno, em 2025.

Primeiro, em Évora, entre pedras, bancadas de trabalho, ferramentas, bichos, livros e muito pó de calcite, a ideia de “esculpir a realidade” transformou-se no poema de bordo da sua própria investigação sobre luz, sombra e palavra.

Depois, no Bussaco, dá-se o encontro de poemas e desenhos com a paisagem, onde Rui Dias Monteiro fotografou uma série de desenhos sobre cianotipias em caminhadas pela Mata do Bussaco. Essas caminhadas eram registadas e mapeadas.

Além das fotografias, surge também o livro de artista “O vento como monumento: poema de bordo” que acontece como possibilidade dessas ações numa edição.

São esses vestígios, através de registos fotográficos e objetos, que agora são mostrados na Sala da Nora, em Castelo Branco.

#CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

04.11.2026

QUA. _ 21:30H

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE

LANÇAMENTO DE CD ORIGEM DOS SONHOS ESQUECIDOS: GRANDES ÉXITOS LEIRIANOS

UMA COLETÂNEA PARA O CHEIRO A MOFO
CAMISOLA PRETA

Origem dos Sonhos Esquecidos: Grandes éxitos Leirianos — Uma coletânea para o cheiro a mofo nasce a partir da obra surrealista de Mário-Henrique Leiria e da vontade de continuar a viver no mundo que um dos melhores artistas que o nosso país alguma vez pariu nos deixou. Depois de Leiria não Existe e Leiria existe, mas só um bocadinho, a Camisola Preta prossegue o seu trabalho de investigação e criação artística em torno da obra deste autor. Este CD é uma consequência dessa obsessão.

À semelhança dos programas de Mário Viegas, queremos contribuir para que a

obra de Mário-Henrique Leiria continue a encontrar leitores, ouvintes e outros cúmplices. Procurámos também mostrar as muitas faces de Mário-Henrique Leiria, para lá dos contos. As suas cartas, poemas, piadas, textos filosóficos e metafísicos, entre outras coisas difíceis de classificar — porque, como seria de esperar, o Mário-Henrique nunca pareceu muito interessado em pertencer a uma só categoria.

Este CD é para quem o conhece, quem o admira e quem está a cometer o feliz erro de o descobrir.

Criação **Camisola Preta** Interpretação **João Clemente, João Figueira e Pedro Santos** Vozes e músicos convidados **Ángel Fragua, Marta Santos, Patrick Ferreira, Samuel Querido, Thais de Melo** Edição, mistura e composição musical **João Clemente** Masterização **João Lucas Design e Imagem Rita Boavida** Produção **João Ferreira** Produção executiva **Camisola Preta e Profound Whatever** Parceiro Media **Rádio Cova da Beira** Financiamento **República Portuguesa - Cultura e DGARTES - Direção-Geral das Artes** Apoio Institucional **Academia de Música e Dança do Fundão, Biblioteca Municipal da Covilhã, Fábrica da Criatividade, JACC - Jazz ao Centro Clube, Lusitano da Penha de França, Rádio Cova da Beira e Tasca da Estação.** Agradecimentos **Artur Couto dos Santos, Carla Datia, Carlos Seabra, David de Alencar, João Abel da Fonseca, Emília Couto dos Santos, Tania Martuscelli e a todos os que colaboraram direta ou indiretamente neste disco.**

#TEATRO

05.11.2026

QUINTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

PIQUENIQUE

DE FERNANDO ARRABAL
ENCENAÇÃO DE IVO ALEXANDRE

Em plena frente de batalha durante uma guerra, Zapo, um jovem soldado, recebe uma visita inesperada dos seus pais, que chegam com o propósito insólito de partilhar com ele um piquenique, como se estivessem num domingo, no campo.

Ignorando completamente o absurdo e a brutalidade do contexto bélico, os pais de Zapo encaram a guerra com uma inocência absurda e desconcertante. A situação

torna-se ainda mais surreal com a chegada de Zepp, um soldado inimigo capturado, que acaba por se juntar ao convívio familiar.

Misturando humor, absurdo e crítica social, “Piquenique” desmonta a lógica da guerra e expõe a sua irracionalidade através de um contraste chocante entre a normalidade doméstica e a violência de um conflito bélico.

FICHA ARTÍSTICA

Texto **Fernando Arrabal** Encenação e Tradução **Ivo Alexandre** Interpretação **Anabela Faustino, Alheli Guerrero, Bernardo Souto, Ivo Alexandre, João Reixa e José Pedro Ferraz** Figurinos **Alheli Guerrero** | Cenografia **Anabela Faustino e Ivo Alexandre** Desenho de Luz **Rui Seabra** Produção **DOIS**

#MÚSICA

06.11.2026 A 08.11.2026

CINE-TEATRO

AVENIDA

BILHETE GERAL 15.00€

VI FICCB

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CLARINETE

DIREÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO: CARLOS ALVES

Castelo Branco recebe a 6.ª edição do Festival Internacional de Clarinete, reunindo

mais de 200 músicos, entre grandes intérpretes internacionais, jovens talentos e estudantes de várias instituições de ensino musical.

Durante três dias, o festival apresenta concertos, masterclasses, palestras, exposições e momentos de encontro, com a participação de clarinetistas de referência como Raquel Contreras, Florent Héau, Roman Widaszek, Sérgio Pires e Javier Llopis.

A programação valoriza o repertório para clarinete, a criação contemporânea e a formação, incluindo uma estreia mundial e diferentes propostas dirigidas tanto a músicos como ao público.

O festival promove ainda a proximidade entre diferentes gerações e escolas de música, envolvendo conservatórios, academias, escolas profissionais e músicos de várias regiões.

SEXTA_06.11.2026

ABERTURA DO FESTIVAL

15h00

Apresentação do festival, com o diretor artístico, professores e alunos das masterclasses.

MASTERCLASSES

15h30

CCCCB – AUDITÓRIO

CINE-TEATRO AVENIDA – PEQUENO AUDITÓRIO

COM FLORENT HÉAU, JAVIER LLOPIS, ROMAN WIDASZEK E CARLOS ALVES

CONCERTO DE ABERTURA

21h30 _ 8,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

CINE-TEATRO AVENIDA

ORQUESTRA DE CÂMARA

DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

MAESTRO TENENTE HÉLDER GONÇALVES

SOLISTAS RAQUEL CONTRERAS E SÉRGIO PIRES

O programa inclui obras de Stravinsky, Nielsen, Copland e Kevin Z. Zapo Hurtado, incluindo uma estreia mundial

SÁBADO_07.11.2026

MASTERCLASSES

10h00 e 14h30

CINE-TEATRO AVENIDA E CCCCCB

COM RAQUEL CONTRERAS, ROMAN WIDASZEK, SÉRGIO PIRES E CARLOS ALVES

EXPOSIÇÃO DE CLARINETES HISTÓRICOS

11h00

EXPOSIÇÃO A PARTIR DO ESPÓLIO DO PROFESSOR MANUEL LEMOS

GRANDE ENTREVISTA

15h00

CCCCB - SALA POLIVALENTE

CARLOS ALVES CONVERSA COM SÉRGIO PIRES SOBRE REPERTÓRIO ORQUESTRAL E PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS DE ORQUESTRA

APRESENTAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS

16h00

CCCCB - SALA POLIVALENTE

Um momento dedicado à inovação no universo do clarinete, com a participação de marcas como Vandoren, Buffet Crampon, Backun, Selmer e Royal Global

CONCERTO DE GALA

21h30 _ 8,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

CINE-TEATRO AVENIDA

SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO

MAESTRO **BRUNO CÂNDIDO**

SOLISTAS **FLORENT HÉAU, ROMAN WIDASZEK E JAVIER LLOPIS**

DOMINGO_08.11.2026

MASTERCLASSES

10h00

CCCCB E CINE-TEATRO AVENIDA

COM FLORENT HÉAU E JAVIER LLOPIS

PALESTRA

11h00

CCCCB - SALA POLIVALENTE

NUTRIÇÃO E ALTA PERFORMANCE

Além da técnica: o que os músicos podem aprender com os atletas de alta competição?

ANA SOFIA MATOS

CONCERTOS DE ENSEMBLES

15h00

CCCCB - SALA POLIVALENTE

Uma tarde dedicada ao trabalho coletivo, com ensembles de clarinetes de conservatórios e escolas de música de várias regiões do país

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

18h00 _ 5,00€

CCCCB

**ENSEMBLE DE CLARINETES DA ESART
E CONVIDADOS**

MAESTRO **PEDRO LADEIRA**

SOLISTAS **RAQUEL CONTRERAS, JAVIER LLOPIS E ROMAN WIDASZEK**

Obras de Vivaldi, Mangani, Márquez e Albéniz

#DANÇA

13.11.2026

SEXTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

VÁCUO

SÍLVIA REAL

Às vezes escrevo poemas mas rapidamente os destruo.

Este espetáculo é a minha tentativa de "escrever" através da dança, da música e da re-construção de um espaço.

Vácuo partiu de um exercício ao longo de dois anos sobre a ideia de subtração. Subtrair o máximo que conseguir e ver o que acontece.

Novamente a solo. Acompanhada pela banda sonora da autoria da minha filha Sofia. Um caminho a duas vozes que "pretende tocar o pequeno, o imediato, o ínfimo infinito que os olhos contemplam, ali mesmo, ao alcance da mão".*

Sílvia Real

* in Introdução, "O Japão no feminino II" - Haiku - poesia dos séculos XVII a XX, organização e versão portuguesa Luísa Freire

FICHA ARTÍSTICA

Direção artística e interpretação **Sílvia Real** Composição musical e interpretação **Sofia Pelágio** Apoio musical **Sérgio Pelágio** e **Ana Sofia Sequeira** Apoio dramaturgico **Sérgio Pelágio** e **Tiago Cadete** Espaço cénico **Tiago Cadete** e **Sílvia Real** Desenho de luz **Tiago Cadete** Vídeo **Gonçalo Pina** Produção executiva **Mariana Dias** Gestão e administração **Gonçalo Pina** Comunicação **Susana Martins** Fotografia **Matilde Silva** Co-produção **Câmara Municipal de Castelo Branco, casaBranca,**

As Produções Real Pelágio são uma estrutura financiada pela **República Portuguesa — Cultura, Juventude e Desporto/ DGARTES — Direção-Geral das Artes,** e apoiada pela **Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Castelo Branco** e **SIB A Voz do Operário**

#PLURIDISCIPLINAR

13.11.2026 A 15.11.2026

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE
CINE-TEATRO
AVENIDA
CENTRO CULTURAL
DE ALCAINS

PALCO EXPERIMENTAL

PARTÍCULA EXTRAVAGANTE

Palco Experimental é um projeto de programação artística promovido pela Partícula Extravagante, com direção artística de Rita Vilhena, que decorre de abril a novembro de 2026. Apresenta-se como uma plataforma de performances e experimentação nas áreas da dança contemporânea e da videoarte, dedicada sobretudo a artistas jovens e/ou emergentes. Através de uma Open Call, são selecionados cinco projetos para apresentação em seis sessões, realizadas em diferentes contextos territoriais: Largo Residências (Lisboa), SerVivo (Palmela) e Fábrica da Criatividade

(Castelo Branco). Partindo da auto-representação como premissa conceptual, o projeto explora a relação entre corpo, identidade e narrativa artística, promovendo o encontro entre artistas, públicos e profissionais do setor. O diálogo pós-performance, a criação de um arquivo online e a participação de artistas convidados reforçam a dimensão de investigação, circulação e desenvolvimento artístico do projeto.

#INSTALAÇÃO

13.11.2026 - 20H00

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/12 | DURAÇÃO APROX. 40MIN_5,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

LARA PERES ROCHA

POR ASSIM DIZER

Por Assim Dizer é um processo íntimo de autoconstrução, onde corpo e linguagem se transformam continuamente. Num espaço branco e volátil, formas surgem, desfazem-se e reinventam-se, dando corpo a uma nova linguagem, entre o que se manifesta, o que se confunde e o que fica por dizer.

Coreografia e Interpretação **Lara Peres Rocha** Apoio à Criação **Estúdios Vítor Córdo** Música **Inner Outer – Lish Grooves** (Licença Creative Commons) **Fado das Queixas – Carminho / Não Vás ao Mar Toíno – Música tradicional** Fotografia **Lara Peres Rocha**

FRANCISCA PINTO

MOTHERLAND

MOTHERLAND, ou terra-mãe, é uma reflexão sobre maternidade, trabalho e criação artística. Entre o caos e o descanso, o brincar e o estar, a cena torna-se um espaço de partilha que questiona os ritmos e expectativas do trabalho e da produção artística.

Conceito e Investigação **Francisca Mantas Pinto** e **Patricia Soares** Direção Artística e Interpretação **Francisca Mantas Pinto** Presença **Makeda Cabral** Apoio à Dramaturgia **Bruno Alexandre** Olhar Exterior **Francisco Thiago Cavalcanti** e **Joana Manaças** Sonoplastia **Miguel Lucas Mendes** Produção **Patricia Soares** Casa de Produção **Produção d'Fusão** Apoio à criação **Alcantara, O Rumor do Fumo, Rede More, Estúdios Vítor Cordon** Apoio financeiro **Direção-Geral das Artes, Fundação GDA, O Rumor do Fumo, Rede More**

#PLURIDIISCIPLINAR

14.11.2026 - 18H00

CINE-TEATRO AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/12 | DURAÇÃO APROX. 50MIN_5,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

LAMAIISON COLLECTIVE

IN THE QUIET OF LONGING

In the Quiet of Longing é um filme de dança que explora a intimidade, a curiosidade e a conexão através do movimento. Filmado nas primeiras horas da manhã e nas últimas da noite, acompanha três mulheres e os seus corpos nostálgicos em diferentes paisagens. Entre a improvisação, a contemplação e a presença ativa da câmara, o filme convida a percorrer uma quietude onde o significado é sugerido através de gestos, sensações e movimentos subtis.

Produção e realização **LaMaison Collective** Interpretação **Beatriz Moreira, Iris Auguste e Giulia Miceli** Diretora de Fotografia **Chiara Ingrati** Música **Hugo Sellam** Edição **Yasmine Orhan** Operadora de Câmara **Maita De Leonardis** Técnica de Imagem Digital **Gabriele Moretti** Assistência de Luz **Michael Donatone**

ANAVITÓRIA FREIRE SKIAGRAFIA UMA FANTASMÁTICA DO CORPO

Skiagrafia – Uma Fantasmática do Corpo, de AnaVitória, inspira-se no Teatro de Sombras de Lourdes Castro e dialoga com as obras de Ana Vieira e Helena Almeida. Entre luz e sombra, presença e ausência, o projeto explora o corpo, a casa e a intimidade como espaços de memória e revelação, questionando a invisibilidade feminina e os gestos que permanecem ocultos no espaço privado.

Direção Artística, Coreografia, Performance e Instalação **AnaVitória** Desenho de Som **Nuno Veiga** Produção e Montagem da Instalação Cenográfica **Luis Moreira** Figurinos e Adereços **AnaVitória** e **Ney Madeira** Desenho de Luz **Luis Moreira** Registro Fotográfico **Bruno Veiga** Design Gráfico **Núcleo Design** Mídia Social e Comunicação **Teresa Cunha Pinto** – CULTA. Produção Executiva **Carla Reis** Apoio **DGARTES, Sekoia Artes Performativas, Estúdios Victor Cordon, Eixo Residências Mosteiró, Espaço Cardume, Inestética Palácio Sobralinho, Partícula Extravagante, InShadow Festival e Espaço A Gráfica**

#PLURIDIISCIPLINAR

15.11.2026 - 18H00

CENTRO CULTURAL DE ALCAINS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/12 | DURAÇÃO APROX. 50MIN_5,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

ECCO MIE

ACT OR... EXPOSE! EXHIBIT!

Um manifesto sobre aquilo que guardamos e revelamos do nosso interior. Entre vulnerabilidade, memória e transformação, o oculto torna-se visível e o íntimo é exposto à luz. Bagagem, páginas, detritos e o indizível ganham presença no espaço, num gesto de revelação e afirmação.

Performer **shadoWMan** CoOp **Ye77a** Fotografia **Helena Gonçalves**

ANOUK FROIDEVAUX

THE HEROINE'S JOURNEY

The Heroine's Journey é uma dança solo que cruza movimento, voz, som e vídeo para explorar identidade e pertença através do corpo. Entre história pessoal, arquétipo e experiência vivida, a peça percorre uma jornada da fragmentação à totalidade. Nesta nova versão, a experiência da maternidade integra-se na criação, refletindo sobre identidade e agência e apresentando a heroína como um corpo contemporâneo em constante transformação.

Conceito original e Performance **Anouk Froidevaux** Assistência e Coaching de Voz **Rita Carolina Silva** Cinematografia **Daniel Froidevaux** Edição de Vídeo **Natalia Lis** Fotografia **Josefa Searle** Apoio de Som **Sérgio Milhano**, do Estúdio de **Gravação Ponto Zurca**

NOITES AZULADAS O JAZZ FAZ AMIGOS



MÚSICA

14.11.2026

SÁBADO _ 21:30H

CENTRO
DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

MANY RIVERS

RICARDO FORMOSO & LUÍS FIGUEIREDO

Many Rivers junta o trompetista galego Ricardo Formoso ao pianista e compositor português Luís Figueiredo. Uma ideia antiga partilhada pelos dois músicos, que agora vê a luz do dia através da editora Roda Music. O repertório compreende 12 composições da autoria de Luís Figueiredo, caracterizadas por um comovente lirismo. A combinação destas duas per-

sonalidades musicais resulta numa sonoridade poética, cinematográfica e de enorme expressividade musical. O título deste projeto deriva do poema Many Rivers Run Down to Many Seas, de Fernando Pessoa.

FICHA ARTÍSTICA

Trompete e Fliscorne **RICARDO FORMOSO** Piano e Composição **LUÍS FIGUEIREDO**

19.11.2026

QUINTA _ 14:30H
(PÚBLICO ESCOLAR)

CINE-TEATRO
AVENIDA

CICLO BONIFRATES AO PODER

O PESCADOR D'OURO

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

Uma criação que resgata memórias das gentes, que viveram ligadas ao rio Douro para criar um universo próprio no teatro de marionetas

Numa aldeia de pescadores, encostada à margem norte do rio, a noite fervilhava. As mãos fortes dos pescadores puxavam as redes. As mulheres corriam para as margens do rio, para carregar os cestos de peixe.

Nesta terra um homem tinha mãos de ouro, era aquele que mais pescava, era aquele que mais sorte tinha. Um homem comum, mas de espírito indomável, en-

frentava diariamente as correntes do rio. As memórias do rio fluem por ele, enchendo-o de sabedoria ancestral e de respeito pelo ciclo da vida. O Rio, um ser vivo, um deus, às vezes benevolente, e às vezes cruel. Ele é a vida que floresce às suas margens e, em troca do que lhe é oferecido, exige lealdade.

Mas com o passar do tempo o pescador enriquece, o rio deixa de ser o seu sustento e o tempo que passa junto a ele torna-se cada vez mais escasso. E assim o rio vai perdendo o seu caudal, encolhendo, e adoeceu.

Mas, assim como a vida, o rio é implacável, e um dia chega o instante em que a dívida deve ser paga.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção artística e texto **Clara Ribeiro** Consultadoria artística **Filipa Mesquita** Interpretação **Clara Ribeiro** e **Ricardo Falcão** Direção plástica **enVide neFelibata** Marionetas **enVide neFelibata** Adereços **enVide neFelibata** e **Miguel Tepes** Desenho da cenografia **enVide neFelibata** e **Miguel Tepes** Construção da cenografia **Miguel Tepes** Música cénica **Ricardo Falcão** Desenho dos figurinos **Clara Ribeiro** e **enVide neFelibata** Construção dos figurinos **Beatriz Filomeno** Desenho e operação de luz **César Cardoso** Fotografia de cena **Ana Filipa Rodrigues** Vídeo promocional **Pedro Vieira** Design **enVide neFelibata** Produção executiva **Hélder David Duarte** Produção **Teatro e Marionetas de Mandrágora**





#EXPOSIÇÃO

20.11.2026 A 28.03.2027

**CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA**

DE TER. A DOM.

DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00

ONDE O FIM SE TORNA PRINCÍPIO

ANTÓNIO JÚLIO DUARTE | JOSÉ MANUEL RODRIGUES | CRISTINA GARCIA
RODERO | BERNARD PLOSSU | DUARTE BELO | NUNO CERA | PAULO NOZOLINO |
GABRIELE BASILICO | DANIEL SCHWARTZ | CHRISTOPHE BOURGUEDIEU | DE-
BBIE FLEMING CAFFERY | FRÉDÉRIC BELLAY | LARRY FINK

Onde o Fim se torna Princípio é um projecto de circulação, reactivação e recontextualização da colecção dos Encontros de Fotografia, um acervo fundamental para a história da fotografia em Portugal. Partindo de um conjunto de obras produzidas no âmbito das encomendas dos Encontros de Fotografia nas décadas de 1990 e 2000, o projecto revisita um período decisivo da produção fotográfica contemporânea portuguesa, propondo novas leituras sobre o território, a paisagem, a identidade e a memória colectiva e transformando a colecção num arquivo vivo.

No CCCCB, será apresentado Sul (1996), projecto que constituiu a última etapa do levantamento fotográfico promovido pelos Encontros de Fotografia com o propósito de construir uma imagem plural do Portugal de final do século XX. Reunindo olhares de fotógrafos portugueses e estrangeiros sobre o território a sul do país, Sul documenta lugares, comunidades, ritos, paisagens e transformações sociais, cruzando diferentes perspectivas sobre uma realidade em mudança.

MÚSICA

20.11.2026

SEXTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

NENA

DEBAIXO DE ÁGUA, CONTIGO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 90 MIN. | 1.ª PLATEIA: 20,00€
RESTANTES LUGARES: 18,00€ / DESCONTOS DISPONÍVEIS

Nena apresenta “DEBAIXO DE ÁGUA, CONTIGO”, a digressão que acompanha o seu novo disco e que consolida o seu lugar como uma das vozes mais marcantes da nova geração da música portuguesa.

Depois de conquistar o público com canções que se tornaram parte

do imaginário coletivo, soma distinções como o Prémio Play de Artista Revelação e atuações em palcos como o Coliseu dos Recreios, Super Bock Arena e Sagres Campo Pequeno, além do seu papel como mentora no programa The Voice Kids, afirmando um percurso sólido e consistente.

#MÚSICA

21.11.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

LÍQUEN + MAFALDA

Líquen nasce do imaginário de Constança Ochoa, cantora e compositora natural de Coimbra. Com uma sonoridade que navega entre a pop, a electrónica, o jazz e a música tradicional portuguesa, o projecto evoluiu do trabalho a solo para uma dimensão coletiva em banda, partilhada com Rui Jorge Lopes, Leonardo Patrício e Luís Pedro Keating. Depois de lançar o EP “I” em 2024 e de marcar presença nos festivais NOS Alive e Vodafone Paredes de Coura, Líquen leva agora ao palco o seu álbum de estreia, “Ontem, Hoje ou Amanhã”.

Mafalda, nome artístico da cantora e compositora Mafalda Costa, é uma das vozes mais magnéticas e singulares da nova música portuguesa. Depois de se estreiar como Mathilda com o aclamado “Changing Colours” (2019), a artista abraça agora o seu nome de nascimento como identidade artística e inaugura uma nova fase em português com o álbum de estreia “Gosto Muito de Estar Aqui”. Unindo a pop alternativa à folk contemporânea, o disco é uma ode à vida e ao renascimento. Um trabalho intimista e luminoso que ganha dimensão ao vivo ao lado de André Júlio Turquesa e Iúri Oliveira, parceiros de criação e de palco.



#MÚSICA

22.11.2026

DOMINGO _ 17:00H

MUSEU FRANCISCO
TAVARES PROENÇA
JUNIOR

JOÃO ROIZ ENSEMBLE
**TRANSATLÂNTICO
PORTUGAL-BRASIL II**

Música de Câmara de Brasil e Portugal
Obras de Alberto Nepomuceno e Anne
Victorino de Almeida e Villa-Lobos

Transatlântico Portugal-Brasil II propõe
uma viagem musical entre os dois lados
do Atlântico, através de três compositores
que aproximam Portugal e Brasil pela
linguagem da música de câmara.

João Roiz Ensemble interpreta obras de
Anne Victorino d'Almeida, Alberto Nepo-
muceno e Heitor Villa-Lobos, num pro-
grama que percorre diferentes épocas e
universos musicais, revelando encontros
e contrastes entre a tradição portuguesa
e a criação musical brasileira.

Um concerto que celebra os laços cultu-
rais entre Portugal e Brasil, através da
expressividade e da riqueza sonora do
quarteto de cordas.

Violinos **João Mendes** e **Vasken Fermanian** Viola **João Pedro Delgado** Violoncelo **Ricardo Mota**

ARTISTAS / FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

DANIEL FERNANDES

A photograph of Daniel Fernandes, a man with dark curly hair and glasses, wearing a dark blue t-shirt. He is leaning over a wooden workbench in a large, industrial-style studio. On the workbench, there are various art supplies, including jars of paint and brushes. In the background, there are tables, chairs, and other studio equipment. The studio has a high ceiling with exposed pipes and large windows.

Mestre em Artes Plásticas pela ESAD — Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, onde concluiu o mestrado em 2015, tem apresentado o seu trabalho em diferentes contextos expositivos. Entre as exposições destacam-se *Desenhos com Cor*, no Teatro da Politécnica, Lisboa (2018), *Gloria*, na Appleton, Lisboa (2020), e *A Failed Entertainment #5*, na Travessa da Ermida, Lisboa (2021). Foi distinguido com o Prémio de Pintura D. Fernando II (2016). O seu trabalho integra as coleções da Casa das Artes de Tavira, da Câmara Municipal de Sintra, da Coleção de Livros de Artista da Fundação Calouste Gulbenkian e da Coleção Carmona e Costa.

#EXPOSIÇÃO

24.11.2026 – 28.02.2027

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR
GALERIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



O UNIVERSO PEDAGÓGICO DE PAUL PFURTSCHELLER (1855–1927)

A exposição apresenta uma seleção do valioso património didático e científico preservado pelo Museu de História Natural - Dr. Félix José da Silva, da Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco. O núcleo central é constituído por alguns dos célebres quadros parietais de zoologia de Paul Pfurtscheller (1855-1927), naturalista, professor e ilustrador científico austriaco, reconhecido pela qualidade e rigor das suas representações anatómicas.

Concebidos para o ensino das Ciências Naturais numa época anterior aos recursos audiovisuais modernos, estes grandes quadros permitiam observar,

de forma simultaneamente clara e detalhada, a morfologia externa e a organização interna dos animais.

A exposição dá ainda a conhecer equipamentos, modelos, espécimes e outros materiais que testemunham a evolução do ensino experimental e a história das Ciências Naturais. Ao reunir este património no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, estabelece-se uma ligação entre dois espaços da memória científica e educativa de Castelo Branco, valorizando um acervo que continua a aproximar ciência, ensino, património e comunidade.

Créditos Imagens: MHN-FJS

#MÚSICA

27.11.2026

SEXTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESART



MAESTRO MIKEL FERNÁNDEZ

Poema Sinfónico Finlândia de J. Sibleius
Sinfonia n. 6 de P. I. Tchaikovsky

28.11.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ARLINDO DE CARVALHO ALMA BEIRÃ

FICHA ARTÍSTICA

Direção musical, guitarra e outros cordofones **André Santos** Guitarra Portuguesa **Rui Poço** Acordeão **Carisa Marcelino** Bateria **Ricardo Brito** Baixo **João Ferreira** Vozes **Rodrigo Lourenço** e **Maria Roque** Convidado **Miguel Carvalhinho**

Arlindo de Carvalho é um dos mais importantes embaixadores de algo que poderemos chamar Alma Beirã. As suas canções, com letras que se sedimentaram no imaginário de gerações, estão guardadas no coração de tanta gente. As suas digressões, em Portugal e na diáspora portuguesa, foram sempre momentos de afirmação do sentir beirão e da portugalidade. Agora que passam dez anos sobre a sua morte, o Cine-Teatro Avenida convidou o guitarrista e compositor André Santos, para fazer uma releitura do seu cancioneiro. Uma única condição foi apresentada ao diretor musical, neste desafio: os músicos participantes terão de ser na sua maioria, oriundos ou residentes no concelho de Castelo Branco. Este olhar, o do André, vindo de fora, trará com certeza, novas perspetivas, novos matizes às canções de Arlindo de Carvalho.

29.11.2026

DOMINGO _ 19:00H

FESTIVAL DE GUITARRA DE CASTELO BRANCO' 2026

DIREÇÃO ARTÍSTICA:
JOAQUIM PIRES E JORGE PIRES

Este concerto traz ao palco Custódio Castelo, um dos maiores expoentes da guitarra portuguesa. Professor desde 2008 no primeiro curso superior dedicado ao instrumento, é também diretor do festival Guitarra d'Alma, o único no mundo inteiramente dedicado à guitarra portuguesa.

Custódio Castelo já gravou e actuou com grandes nomes do fado e da música internacional, como Ana Moura, Mariza, Jorge Fernando, Richard Galliano, Olga Prats e Carmen Linares.

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

CUSTÓDIO CASTELO TRIO

Apresenta-se em trio com Miguel Carvalhinho na guitarra de dez cordas e viola beiroa e com Pedro Ladeira no clarinete. Uma oportunidade única para assistir a um espetáculo envolvente, onde a tradição e a inovação se encontram.

APOIO **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO** |
EVOX TECHNOLOGIES



DEZEMBRO

MÚSICA

05/12_ 21:00H SÁB.

NA VOZ DOS POETAS

ARTISTAS CONVIDADOS

PAREDES MEIAS

FC — M/06

10/12_ 21:00H QUI.

LABORATÓRIO DOS

SEDIMENTOS

COLETIVO GUARDA RIOS

FC — M/06

19/12_ 21:00H SÁB.

ALABAMA GOSPEL CHOIR

CTA — M/06

CONFERÊNCIA

12/12_ 15:30H QUI.

CONFERÊNCIA DO PAÇO

«O PODER DOS MUSEUS:

ENCONTROS, DIÁLOGOS E

CONTROVÉRSIAS»

PROF.ª DOUTORA MARTA

LOURENÇO

MFTPJ

SALÃO NOBRE

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA

CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS

FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#MÚSICA

05.12.2026

SÁBADO _ 21:00H

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE

NA VOZ DOS POETAS

ARTISTAS CONVIDADOS

PAREDES MEIAS
FADO CALE

O concerto final de Paredes Meias – Na Voz dos Poetas reúne em palco vários convidados para celebrar a poesia através da música, num encontro de vozes, palavras e sonoridades. Ao longo deste espetáculo, os poemas ganham nova vida, cruzando diferentes sensibilidades e linguagens num percurso musical que celebra a criação, a partilha e a força intemporal da palavra. Um espetáculo que encerra o projeto celebrando a poesia como espaço de encontro, de escuta e de criação, onde diferentes vozes se cruzam para dar corpo e som às palavras.

10.12.2026

QUINTA _ 21:00H

LABORATÓRIO DOS SEDIMENTOS

COLETIVO GUARDA RIOS

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE



Laboratório dos Sedimentos é um eixo de investigação e criação artística do coletivo Guarda Rios que explora os sedimentos de um rio enquanto matéria física e conceptual de trabalho.

Nesta residência na Fábrica da Criatividade, o coletivo vai aprofundar o trabalho com sons produzidos por diversos tipos de sedimentos — a areia, a argila, os seixos, etc, e por materiais que são fabricados a partir destes, como o vidro e a cerâmica.

Engenhos, fluxos de água e objetos artísticos, criam uma instalação sonora e visual performada em tempo real, que se cruza com sons de sintetizadores modulares, gravações de campo, conversas com ativistas e pescadores e outros instrumentos acústicos ou eletrónicos.

O desenvolvimento desta performance parte do atual interesse que o coletivo Guarda Rios tem em compreender e repensar a nossa relação civilizacional com a componente geológica dos rios. Os rios são dos principais produtores de sedimentos do planeta, mas muitos destes materiais têm vindo a ser extraídos a um ritmo maior do que aquele que a natureza e os rios conseguem repor.

FICHA ARTÍSTICA

Criação e coordenação **Francisco Pinheiro & Nuno Barroso** Apoio dramaturgico **Joana Braga** (arquiteta e performer) Apoio à produção **Marta Sarmento** | Artistas e investigadores convidados **António Júlio Duarte** (fotógrafo), **Marisa Escalreira** (artista têxtil), **Ewelina Rosinska** (cinema), **João Ferro Martins** (artista plástico), **Mingyu Wu** (ceramista), **Antónia Labaredas** (ceramista), **Elisa Pône** (artista visual), **Atelier Crú** (arquitectura), **Filipe Felizardo** (músico e ilustrador) | Parceiros media **Jornal MAPA**, **Antena 2**, **UMBIGO Magazine**

O Coletivo Guarda Rios é uma estrutura financiada pela **Direcção Geral das Artes / Ministério da Cultura e Juventude**

MUSEU FRANCISCO
TAVARES PROENÇA
JÚNIOR
SALÃO NOBRE

CONFERÊNCIA DO PAÇO

«O PODER DOS
MUSEUS:
ENCONTROS,
DIALOGOS, E
CONTROVÉRSIAS»

PROF.ª DOUTORA MARTA LOURENÇO,
Diretora do Museu Nacional de História
Natural e da Ciência, Universidade de Lis-
boa

Marta Lourenço é diretora do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. Possui formação de base em Física (Universidade de Lisboa, 1992), Mestrado em Museologia (Universidade Nova de Lisboa, 2000) e Doutoramento em Museologia e História da Técnica (Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris, 2005). Tem extensa obra publicada nos domínios do património cultural das universidades e das escolas, património científico, história dos museus e coleções científicas e coleções coloniais, que são igualmente os seus domínios preferenciais de orientação de alunos e de projetos de investigação nacionais e internacionais. Coordenou o levantamento do património cultural da Universidade de Lisboa em 2010-2011 e em 2015-2016, ambos publicados. É coordenadora nacional do PRISC (Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections), integrado no roteiro português de infraestruturas estratégicas de investigação.

Créditos Imagens: ML



#MÚSICA

19.12.2026

SÁBADO _ 21:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ALABAMA GOSPEL CHOIR

Alabama Gospel Choir é um grupo coral constituído por 20 artistas. Neste espetáculo, presenteiam-nos com uma viagem às raízes deste género musical, interpretando todos os clássicos do Gospel num registo único que combina a euforia e a força com uma essência mais espiritual.

O gospel tem ganho cada vez mais seguidores, sendo particularmente apreciado na época natalícia. Este fenómeno deve-se ao sentimento e fervor, uma vez

que se trata de um estilo musical potente e expressivo, em que o mais importante é a total entrega dos intérpretes.

O Alabama Gospel Choir, graças ao seu estilo único e pessoal, obteve excelentes críticas, tendo vencido vários festivais, aumentando a sua popularidade e tornando-o num dos melhores representantes do gospel americano. Um espetáculo a não perder, com uma atuação renovada e fresca que transmitirá ao público a alma da música gospel.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 120MIN _ 35,00€



ATIVIDADES LITERÁRIAS

ALMA AZUL

03 DE OUTUBRO - SÁBADO_16H00

RESIDÊNCIA ALMA AZUL NA QUINTA DO MOINHO VELHO

DE S. FRANCISCO DE ASSIS (800 ANOS) A AGOSTINHO DA SILVA

CONVERSAS COMUNITÁRIAS NO SÉCULO VINTE E UM

17 DE OUTUBRO - SÁBADO_16:00H

CONVIDADO: CÉSAR VIANA

BIBLIOTECA DE ALCAINS

14 DE NOVEMBRO - SÁBADO_15H00

CONVIDADA: ROSA GONÇALVES

BIBLIOTECA DE ALCAINS

05 DE DEZEMBRO - SÁBADO_16H00

CONVIDADO: MARCO NEVES

BIBLIOTECA DE ALCAINS

**AGENDA CULTURAL
DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO**

Propriedade

Câmara Municipal de Castelo Branco

Presidente

Leopoldo Rodrigues

Chefe de Divisão de Museus e Cultura

Sónia Abreu

Coordenação da Agenda

Carlos Semedo

Programação

Carlos Semedo e Fábio Ramalho

Coordenação de Produção

Ana Gomes

Equipa Técnica Residente

ALBIGEC E.M. S.A.

Miguel Rito e João Leite [Cine-Teatro Avenida]

João Falcão e Rafael Seguro [Fábrica da Criatividade]

Assistentes

ALBIGEC E.M. S.A.

Fernando Rafael [Sala da Nora], Ana Sanches [Bilheteira],

Marco Damas [Informática]

Assistência de Sala

Ánia Freixo, Eduardo Silva e Débora Cabarrão

Prestação de Serviços Técnicos

João Bargaço, Mauro Dias e Ricardo Palma

Comunicação

Ana Gomes e Mariana Guerreiro

Design Gráfico

Helder Milhano

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

2500 exemplares

**CINE-TEATRO AVENIDA
Bilheteira**



terça a sábado

14:00 - 19:00

Dias de espectáculo:

(também uma hora antes dos mesmos)



272 349 560

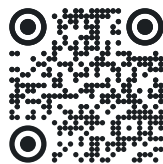


cineteatroavenida@albigec.pt



Bilheteira online: <https://www.ticketline.pt/>

CB
CULTURA



WWW.CBCULTURA.PT



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**



unesco
Member of
the Creative Cities Network



CINE-TEATRO AVENIDA
CASTELO BRANCO

rtcp
Rede Teatros
e Cineteatros
Portugueses



CENTRO
DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA



FÁBRICA
DA
CRIATIVIDADE



MUSEU
FRANCISCO
TAVARES
PROENÇA
JUNIOR

RPM
Rede Portuguesa
de Museus



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES
Direção-Geral
das Artes

Albigec
CASTELO BRANCO



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**

